

M E C - I N E P



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BOLETIM MENSAL

NÚMERO 13

MÊS AGOSTO
1958

SUMÁRIO

REUNIÃO COMISSÃO CONSULTIVA	1
SOLON KIMBALL	1
VISITANTES ILUSTRES	2
CRPE DE SÃO PAULO	3
CURSO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO ..	7
CRPE DO RECIFE	10
DEPE - SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO ..	14

Quarta

M E C - I N E P



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BOLETIM MENSAL

13
1958

SUMÁRIO

1. REUNIAO COMISSAO CONSULTIVA

2. VISITANTES INUSITADOS

3. CRPE DE SÃO PAULO

4. CURSO DE ESPECIALIZACAO EM EDUCACAO

5. CRPE DE RECIFE

6. DEPTO. DE SERVIÇOS INTERMEDIARIOS

7. 14

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

Diretor: Anísio S. Teixeira

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

(Divisão de Documentação e Informação Pedagógica)

Coordenador: Péricles Madureira de Pinho

COMISSÃO CONSULTIVA

NOS DIAS 30 E 31 DE JULHO REUNE-SE A COMISSÃO CONSULTIVA DOS CENTROS REGIONAIS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.

PELA PRIMEIRA VEZ COMPARECE O CR DO RECIFE REPRESENTADO PELO SEU DIRETOR, DR. GILBERTO FREYRE. O CENTRO DE SÃO PAULO DESIGNOU SEUS REPRESENTANTES OS SNRS. PROFS. RENATO JARDIM MOREIRA E DANTE MOREIRA LEITE, DIRETORES DAS DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS. O CENTRO REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL ESTÁ REPRESENTADO PELA SUA DIRETORA, PROFª ELOAH RIBEIRO KUNZ, E O DE MINAS GERAIS PELO PROF. MÁRIO CASASANTA, DIRETOR DÊSTE CENTRO REGIONAL. O DA BAHIA TEM A REPRESENTÁ-LO OS DRs. LUIZ RIBEIRO DE SENA E LUIZ HENRIQUE TAVARES.

SOLON KIMBALL

ESTÁ NO CBPE COMO PERITO DA UNESCO, DURANTE UM ANO, O PROF. SOLON KIMBALL, ESPECIALISTA EM SOCIOLOGIA RURAL, DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA, NEW YORK, USA.

É A PRIMEIRA PERMANÊNCIA DO ILUSTRE PROFESSOR NO BRASIL. ELE VISITARÁ VÁRIAS DAS NOSSAS CIDADES, ESPECIALMENTE AQUELAS QUE TÊM CENTROS REGIONAIS DE PESQUISA.

FIGURA ENTRE SEUS PROJETOS DE TRABALHO ALGUNS ESTÁGIOS DE CAMPO NAS DIVERSAS REGIÕES BRASILEIRAS.

VISITANTES ILUSTRES

1. O CBPE RECEBEU A VISITA DO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO, CUJO 4º VOLUME DE "MEMÓRIAS" ACABA DE SER LANÇADO. O EMINENTE ESCRITOR BRASILEIRO FOI RECEBIDO PELOS DIRETORES DO CBPE NUM ALMOÇO ÍNTIMO, A QUE COMPARECERAM OS ESCRITORES DEPUTADO NESTOR DUARTE, AFRÂNIO COUTINHO, EDUARDO PORTELA, OS SNRS. FERNANDO TUDE DE SOUZA, JOSÉ AGUILLAR, EDITOR ESPANHOL QUE ACABA DE LANÇAR NO BRASIL A COLEÇÃO LUSO-BRASILEIRA COM O VOLUME DE OBRAS COMPLETAS DE MANOEL BANDEIRA, OS COORDENADORES DO CBPE E OS DIRETORES DOS CENTROS REGIONAIS, ORA NESTA CAPITAL.

2. O CENTRO FOI VISITADO PELO SNR. PERKINS, VICE - PRESIDENTE DA CARNEGIE CORPORATION (USA), ACOMPANHADO PELO PROFESSOR DE SOCIOLOGIA DA CORNELL UNIVERSITY, JOSEPH STYCHOS. OS ILUSTRES VISITANTES TOMARAM PARTE EM REUNIÕES COM O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA E PROFESSORES DARCY RIBEIRO, R. HAVIGHURST E SOLON KIMBALL.

3. PROMOVIDA PELA SEÇÃO DE AUDIO-VISUAIS DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, EM COLABORAÇÃO COM O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS, REALIZOU-SE NO CBPE CONFERÊNCIA SÔBRE "PESQUISAS ETNOGRÁFICAS NO ALTO RIO NEGRO", PRONUNCIADA PELO PADRE ALCIONÍLIO ALVES DA SILVA.

APRESENTANDO GRAVAÇÕES ORIGINAIS QUE ILUSTRARAM OS ASPECTOS LINGUÍSTICO E MUSICAL DAS TRIBOS DO UAUPÉS, DEPERTOU O CONFERENCISTA ENTRE OS PROFESSORES, ESTUDANTES E BOLSISTAS DO INEP PRESENTES, VIVO INTERESSE PELA VALIOSA PESQUISA QUE VEM REALIZANDO, SÔBRE AS MESMAS TRIBOS E DA QUAL POSSUE VASTA DOCUMENTAÇÃO EM DIAPOSITIVOS, FILMES, FOTOGRAFIAS E GRAVAÇÕES.

TERMINADA A PALESTRA E PRESTADOS OS ESCLARECIMENTOS SOLICITADOS POR ALGUNS DOS PROFESSORES PRESENTES, EM NOME DO CBPE AGRADECEU O PROFESSOR DARCY RIBEIRO A VALIOSA COLABORAÇÃO DO PADRE ALVES DA SILVA E SUGERIU FÔS SE ELE NOUTRA OPORTUNIDADE OUVIDO COM O FIM DE MAIS UMA VEZ ENTRAR EM CONTATO COM OS ESTUDIOSOS E ANIMÁ-LOS COM A SUA LONGA EXPERIÊNCIA DE PESQUISADOR.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

A DEPE DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO INICIOU, EM 1957, A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCALA DE ESCOLARIDADE PARA O CURSO PRIMÁRIO QUE CONSTARÁ DE PROVAS OBJETIVAS DE PORTUGUÊS, ARITMÉTICA E CONHECIMENTOS GERAIS (GEOGRAFIA, HISTÓRIA E CIÊNCIAS).

ESSAS PROVAS FORAM JÁ CONSTRUÍDAS EM CARÁTER EXPERIMENTAL E CONTINHAM QUESTÕES CUJA RESPOSTA DEVERIA SER ESCOLHIDA PELO ALUNO ENTRE QUATRO ALTERNATIVAS.

FORAM FEITAS, EM UM ANO, VÁRIAS APLICAÇÕES E PÔDE-SE CHEGAR A DEFINIR AS MELHORES QUESTÕES, POIS QUE FORAM ELAS APLICADAS E ESTUDADAS VÁRIAS VÊZES.

AS QUESTÕES DE PORTUGUÊS DEPOIS DE SELECIONADAS FORAM JÁ APLICADAS NO GRUPO ESCOLAR ALBERTO TÔRRES, DESTA CAPITAL. DENTRO DOS MESMOS PADRÕES SERÃO ESTUDADAS E APLICADAS AS QUESTÕES DE ARITMÉTICA E CONHECIMENTOS GERAIS, POSSIVELMENTE AINDA NO MÊS DE AGOSTO.

DEPOIS DA DEVIDA ANÁLISE DOS RESULTADOS DESSAS APLICAÇÕES, SERÃO CONSTRUÍDAS PROVAS A SEREM APLICADAS EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO ESCOLAR, NO MÊS DE NOVEMBRO DESTTE ANO LETIVO.

CONVÉM NOTAR QUE ESSAS FUTURAS APLICAÇÕES SERÃO BASEADAS NUM ESTUDO QUE SERÁ INICIADO NO PRÓXIMO MÊS E SE TRATA DO SEGUINTE:

PÔDE-SE NOTAR, PELAS VÁRIAS APLICAÇÕES REALIZADAS EM UM ANO QUE, ESPECIALMENTE A PROVA DE PORTUGUÊS E MAIS PARTICULARMENTE A DO SEGUNDO ANO DE ESCOLARIDADE, APRESENTAVA CERTAS CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS. ESSAS CARACTERÍSTICAS DERAM ORIGEM A ALGUMAS IDÉIAS QUE, SOB A FORMA DE HIPÓTESE, PODERÃO SER POSTAS À PROVA.

UMA DELAS É A QUE SE REFERE À POSSÍVEL INTERAÇÃO ENTRE POSIÇÃO DAS ALTERNATIVAS E DIFICULDADES DOS ITENS.

ESSA INTERAÇÃO SERIA EXAMINADA EM UM EXPERIMENTO DO TIPO FATORIAL.

SERÃO SELECIONADAS VINTE E CINCO QUESTÕES COM VÁRIOS GRAUS DE DIFICULDADE RELATIVA. CADA QUESTÃO SERÁ APRESENTADA, PELO MENOS QUATRO VÊZES, A ALUNOS DIFERENTES, TENDO-SE COLOCADO A ALTERNATIVA CERTA EM CADA UMA DAS QUATRO POSIÇÕES.

OS ALUNOS SERÃO SEPARADOS EM GRUPOS HOMOGÊNEOS E PARA ESSA SELEÇÃO JÁ FORAM APLICADAS AS PROVAS.

ESTABELECIDA A SEPARAÇÃO DOS ALUNOS, PODER-SE-Á, NO MÊS DE AGOSTO, APLICAR A PROVA REFERENTE AO ESTUDO ESPECÍFICO DA POSIÇÃO DAS ALTERNATIVAS E DA INTERAÇÃO ENTRE POSIÇÃO E DIFICULDADE.

REALIZADO ÊSTE TRABALHO E VERIFICADA A INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DAS ALTERNATIVAS, SERÁ CONSTRUÍDA A PROVA QUE NO FIM DO ANO SERÁ APLICADA NA AMOSTRA.

FINDO O ESTUDO DOS RESULTADOS PODER-SE-Á ENTÃO TRATAR DA POSTERIOR PADRONIZAÇÃO DA ESCALA DE ESCOLARIDADE.

DIVISÃO DE APERFEIÇAMENTO DO MAGISTÉRIO

PEQUENOS PROJETOS DE PESQUISA (*)

8. O AGRUPAMENTO DAS CRIANÇAS POR IDADE, COMPARADO COM AGRUPAMENTOS BASEADOS NOS CRITÉRIOS COMUMENTE UTILIZADOS NA ESCOLA PRIMÁRIA.

JUSTIFICAÇÃO - ESTUDAR ATÉ QUE PONTO O CRITÉRIO DE IDADE PARA A FORMAÇÃO DE CLASSES SE REVELA MAIS EFICIENTE QUE OS CRITÉRIOS COMUMENTE USADOS. CONSIDERANDO QUE AS CRIANÇAS DA MESMA IDADE APRESENTAM, DE MODO GERAL, AS MESMAS CARACTERÍSTICAS DE DESENVOLVIMENTO, ESTA FORMA DE HOMOGENEIZAÇÃO DAS CLASSES PODERIA MOSTRAR-SE MAIS CONVENIENTE QUE OUTRAS FORMAS DE SELEÇÃO DE ALUNOS, DE USO COMUM NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS BRASILEIRAS.

SUGESTÃO SÔBRE O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO - NO INÍCIO DO ANO ESCOLAR, NA ESCOLA DE DEMONSTRAÇÃO, OS ALUNOS SERIAM AGRUPA

(*) CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR - BOLETIM Nº 12

DOS, PARA AS VÁRIAS SÉRIES DO CURSO PRIMÁRIO, SEGUNDO DIVERSOS CRITÉRIOS (INTELIGÊNCIA, APROVEITAMENTO ESCOLAR, AO ACASO, ANO DE ESCOLARIDADE). A TODOS OS GRUPOS DE CADA SÉRIE SERIA MINISTRADO O MESMO TIPO DE ENSINO, COMPARANDO-SE, NO FIM DO ANO, O APROVEITAMENTO OBTIDO PELOS DIFERENTES GRUPOS, DENTRO DE CADA SÉRIE.

9. ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CRIANÇAS DO 1º ANO DA ESCOLA PRIMÁRIA PROVENIENTES OU NÃO DE JARDIM DA INFÂNCIA, EM RELAÇÃO À ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE COMPORTAMENTO.

JUSTIFICAÇÃO - É RAZOÁVEL SUPOR QUE AS CRIANÇAS PROVENIENTES DE ESCOLAS PRÉ-PRIMÁRIAS, EXIBAM, DE UMA FORMA MAIS DESENVOLVIDA, CERTAS CARACTERÍSTICAS, TAIS COMO: PARTICIPAÇÃO, COOPERAÇÃO, LIDERANÇA E AUTO-CONFIANÇA. SENDO ESSAS CARACTERÍSTICAS ALTAMENTE VALORIZADAS PELA PEDAGOGIA, SERIA DE GRANDE INTERESSE SABER ATÉ QUE PONTO O JARDIM DE INFÂNCIA CONTRIBUI PARA DESENVOLVÊ-LAS.

SUGESTÕES SOBRE O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO - OBSERVAÇÃO, POR TÉCNICAS ESPECIAIS, DOS ALUNOS DO 1º ANO DA ESCOLA PRIMÁRIA, PROVENIENTES OU NÃO DO JARDIM DA INFÂNCIA. COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS.

10. DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA SUBTRAÇÃO, EM RELAÇÃO À TÉCNICA DE SEU ENSINO.

JUSTIFICAÇÃO - EMBORA A SOCIEDADE SE INTERESSE MAIS PELOS RESULTADOS DO TRABALHO EM ARITMÉTICA, DO QUE PELOS MÉTODOS DE OBTENÇÃO DÊSSES RESULTADOS, É SEMPRE OPORTUNO UM ESTUDO COMPARATIVO DOS DIVERSOS MÉTODOS DE TRABALHO, A FIM DE SE VERIFICAR QUAL DELES PERMITE A OBTENÇÃO REGULAR E ECONÔMICA DE MELHORES RESULTADOS.

ESSE PROBLEMA TORNA-SE MAIS URGENTE NO CASO DA SUBTRAÇÃO QUE, AO LADO DA DIVISÃO, CONSTITUE A OPERAÇÃO ARITMÉTICA ONDE OS PIORES RESULTADOS SÃO OBTIDOS.

UM ESTUDO DÊSSE TIPO FORNECERIA ELEMENTOS PARA O ENSINO DE UMA METODOLOGIA DA ARITMÉTICA MAIS CONVENIENTE NAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

SUGESTÃO SOBRE O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO - OS ALUNOS DO 2º ANO PRIMÁRIO (CLASSES NA QUAL SE EFETUA O ENSINO DA SUBTRAÇÃO, RECORRENDO-SE A UNIDADE DE ORDEM SUPERIOR), SERIAM AGRUPADOS EM CLASSES EQUIVALENTES APLICANDO-SE, EM CADA UMA DELAS, UM DOS MÉTODOS USUAIS PARA O ENSINO DA SUBTRAÇÃO, COMPARANDO-SE EM SEGUIDA OS RESULTADOS OBTIDOS.

11. DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA DIVISÃO, RELACIONADAS COM A TÉCNICA DO ENSINO DA SUBTRAÇÃO.

JUSTIFICAÇÃO - UM DOS MOTIVOS QUE TORNAM A OPERAÇÃO DA DIVISÃO MAIS DIFÍCIL DE SER APRENDIDA QUE AS DEMAIS, TALVEZ RESIDA NO FATO DE ENVOLVER O DOMÍNIO DE OUTRAS OPERAÇÕES. PORISSO, PENSOU-SE QUE AS TÉCNICAS UTILIZADAS NESSAS OUTRAS OPERAÇÕES, PRINCIPALMENTE AS DA SUBTRAÇÃO, POSSAM FACILITAR OU DIFICULTAR A APRENDIZAGEM DA DIVISÃO.

SUGESTÃO SÔBRE O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO - 1ª FASE: ENSINO, A GRUPOS HOMOGÊNEOS, DA SUBTRAÇÃO POR DIFERENTES TÉCNICAS. 2ª FASE: ENSINO DA DIVISÃO A TODOS OS GRUPOS POR UM MESMO PROCESSO. COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS APRESENTADOS PELOS DIFERENTES GRUPOS.

12. DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA NA ESCOLA PRIMÁRIA.

JUSTIFICAÇÃO: - O INTERESSE ESTARIA EM SABER SE A EXECUÇÃO DOS VÁRIOS TIPOS DE TRABALHO DE LINGUAGEM ESCRITA (DESCRIÇÃO, REPRODUÇÃO, NARRAÇÃO E COMPOSIÇÃO) APRESENTAM IGUAL DIFICULDADE NOS DIFERENTES GRAUS ESCOLARES.

SUGESTÃO SÔBRE O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO - COMPARAÇÃO, DENTRO DE CADA GRAU ESCOLAR, DA EFICIÊNCIA REVELADA NA EXECUÇÃO DE CADA UM DOS TIPOS DE TRABALHO.

13. O PROBLEMA DA COMPREENSÃO NO ENSINO DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS.

JUSTIFICAÇÃO - O INTERESSE ESTARIA, JUSTAMENTE, EM SABER SE O APRENDIZADO DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DEVE SER PURAMENTE MECÂNICO OU DEVE SOLICITAR UM ESFORÇO DE COMPREENSÃO DOS SUCESSIVOS PASSOS DAS VÁRIAS TÉCNICAS.

SUGESTÃO SÔBRE O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO - COMPARAÇÃO, EM TERMOS DE RAPIDEZ DE EXECUÇÃO E NÚMEROS DE ERROS, DOS GRUPOS DE ALUNOS QUE APRENDERAM DE UM OU DE OUTRO MODO.

CURSO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO

"ESTÁ PROPORCIONANDO VALIOSO INTERCÂMBIO O CURSO
DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO"

OPINIÃO DE BOLSISTAS QUE PARTICIPAM DO CURSO PARA EDUCADORES LATINO-AMERICANOS, ORA EM DESENVOLVIMENTO NO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS - PROFA HILDA TABA : "CURSOS COMO ÊSTE DEVEM SER MAIS FREQUENTES" .

AO CHEGAR O FIM DA PRIMEIRA ETAPA DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA QUE SE REALIZA NO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, NA CIDADE UNIVERSITÁRIA, COMO PARTE DO PROJETO BÁSICO Nº 1 DA UNESCO, COM O OBJETIVO DE PROMOVER A GENERALIZAÇÃO E A MELHORIA DO ENSINO PRIMÁRIO E A FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES E DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA, A REPORTAGEM DE VIDA ESCOLAR ENTREVISTOU VÁRIOS DOS BOLSISTAS ESTRANGEIROS QUE PARTICIPAM DO CURSO, ASSIM COMO UM DOS PROFESSÔRES - A PROFA HILDA TABA, A CUJO CARGO ESTÁ A DISCIPLINA "FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO".

O CURSO, QUE TEVE INÍCIO A 17 DE MARÇO ÚLTIMO, SE ESTENDERÁ ATÉ DEZEMBRO, E ESTÁ SENDO EMPREENDIDO PELO CRPE SOB O PATROCÍNIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, E COM A COLABORAÇÃO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES E DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (INEP), ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

CURSOS COMO ÊSTE DEVEM SER MAIS FREQUENTES

A PROFA HILDA TABA, CATEDRÁTICA DE EDUCAÇÃO DO SAN FRANCISCO STATE COLLEGE, DO ESTADO DA CALIFORNIA, FOI ENVIADA PELA UNESCO PARA LECIONAR NO CURSO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO. DANDO SUAS IMPRESSÕES SÔBRE O CURSO, DISSE-NOS ELA:

"CURSOS COMO ÊSTE DEVEM SER MAIS FREQUENTES E REALIZADOS EM MAIOR NÚMERO DE LUGARES. ISSO PORQUE AS PESSOAS INTERESSADAS NOS PROBLEMAS EDUCATIVOS, DEVIDO A VÁRIAS CIRCUNSTÂNCIAS, NEM SEMPRE PODEM MANTER CONTATO ENTRE SI, PARA A TROCA DE IDÉIAS E PONTOS DE VISTA, ASSIM COMO PERMANECEM ISOLADAS DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO, FORA DE CONTATO COM NOVAS FONTES DE ESTUDO DOS PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO".

"A TAREFA DO GRUPO DE ESTUDANTES DÊSTE CURSO É A DE APRENDER A PENSAR EM CONJUNTO PARA DEPOIS APLICAR EM SEUS PAÍSES O RESULTADO DE SUAS OBSERVAÇÕES E DO SEU APRENDIZADO. DEVERÃO UTILIZAR A EXPERIÊNCIA E APRENDER UM DOS OUTROS".

PASSANDO A REFERIR-SE À DISCIPLINA QUE LECIONA NO CURSO, DISSE A PROF^A HILDA TABA:

"A MATÉRIA QUE LECIONO TRATA DOS FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E NELA INCLUI A ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E OS ASPECTOS PRINCIPAIS SÔBRE O DESENVOLVIMENTO, AS HABILIDADES E AS PRÁTICAS INTELLECTUAIS DAS CRIANÇAS. AO LADO DISSO, DOU ORIENTAÇÃO SÔBRE PROBLEMAS DE MÉTODOS DE PENSAMENTO E TÉCNICA DE TRABALHO EM GRUPO. ESTA SEGUNDA PARTE DO MEU CURSO DESTINA-SE A FAZER COM QUE OS ALUNOS POSSAM APANHAR OS FATOS LIGADOS À PROBLEMÁTICA EDUCACIONAL E SELECIONAR OS QUE FOREM MAIS IMPORTANTES. ELES DEVEM ADQUIRIR UMA MANEIRA DE PENSAR SÔBRE MÉTODOS, POIS HÁ DIFERENTES FORMAS DE PENSAMENTO. POR EXEMPLO, QUANDO LECIONO, TRANSMITO IDÉIAS QUE TENHO SÔBRE OS PROBLEMAS EDUCACIONAIS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE, OS QUAIS OS ALUNOS DEVEM TRANSPOR PARA OS RESPECTIVOS PAÍSES. EXISTE O PERIGO DE OS ALUNOS "EMPRESTAREM UMA CULTURA DE OUTRO PAÍS (NO CASO DO EUA), SEM O NECESSÁRIO AJUSTAMENTO, E EM CONSEQUÊNCIA APRENDEREM COISAS ERRADAS, NO SENTIDO DE QUE NÃO SE ADAPTAM ÀS CRIANÇAS LATINO-AMERICANAS. DAÍ SER IMPRESCINDÍVEL QUE ADQUIRAM MÉTODOS PRÓPRIOS DE PENSAMENTO".

INTERCÂMBIO VALIOSO PARA A COMPREENSÃO DOS PROBLEMAS

O PROF. GERALDO PERDOMO, INSPETOR ESCOLAR NA VENEZUELA, ASSIM SE EXPRESSOU SÔBRE O CURSO:

"CONSTA ÊLE DE MATÉRIAS DE GRANDE INTERESSE ATUAL E DE APLICAÇÃO PRÁTICA NO CAMPO DA SUPERVISÃO ESCOLAR. ESTÁ HAVENDO PERFEITA INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO E VALIOSO INTERCÂMBIO PARA A COMPREENSÃO DOS PROBLEMAS LATINO-AMERICANOS DE MAIOR IMPORTÂNCIA PARA OS EDUCADORES".

IMPRESSÃO DE QUE O BRASIL ESTÁ NA VANGUARDA

O PROF. OSCAR SUMAN CARRILLO, DA UNIVERSIDADE DO PANAMÁ, CONTOU-NOS QUE TEM O DESEJO NÃO SÓ DE APROVEITAR O CURSO DE ESPECIALISTAS, MAS TAMBÉM DE CONHECER O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DOS DESPORTOS, NO BRASIL, POIS ÊLE É PROFESSOR DA IMPRENSA PANAMENHA, ESPECIALISTA EM QUESTÕES DESPORTIVAS. EM NOSSA CAPITAL, JÁ ENTROU EM CON-

TATO COM VÁRIOS DOS SETORES ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ASSIM COMO OS SETORES ESPECIALIZADOS DE ALGUNS JORNALIS PAULISTANOS. "NO PANAMÁ - ACENTUOU - EXISTE A IMPRESSÃO DE QUE O BRASIL ESTÁ NA VANGUARDA, NO SETOR DO ENSINO DO ESPORTE".

QUANTO AO CURSO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO, O PROF. SUMAN CARRILLO DISSE-NOS QUE ESTÁ SATISFEITO COM O NÍVEL DE APROVEITAMENTO E COM AS EXPERIÊNCIAS QUE VEM TENDO, EM CONTATO COM NUMEROSOS EDUCADORES DO BRASIL E DE OUTROS PAÍSES SUL-AMERICANOS.

FALA A BOLSISTA VENEZUELANA

A PROFª ROSA SALAZAR, DE PERDOMO, DA VENEZUELA, PROFESSORA DO INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DAQUELE PAÍS SUL-AMERICANO, DECLAROU:

"PARA QUALQUER EDUCADOR, O SIMPLES FATO DE TER CONTATO COM AS PESSOAS DE OUTROS PAÍSES JÁ É GRANDE VANTAGEM. ISSO, ACRESCIDO DO ENSEJO DE ASSISTIR A UM CURSO, COM UM PROGRAMA DE ESTUDO ORGANIZADO, TORNA-SE AINDA DE MAIOR VALIA. DAÍ O ESTARMOS COLHENDO A MELHOR EXPERIÊNCIA PARA O ESTUDO E A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS EDUCACIONAIS COMUNS. ADEMAIS, OCORRE QUE O CURSO POSSUI EXCELENTE PROFISSIONAL".

REPRESENTANTE DA COLÔMBIA

O PROF. ANTONIO BEDOJA OSPINA, BOLSISTA DA COLÔMBIA, DECLAROU QUE "ACHA O CURSO INTERESSANTE, POIS ESTÁ TRAZENDO EXPERIÊNCIAS MUITO VALIOSAS PARA TODOS, ALIADAS ÀS OBSERVAÇÕES FEITAS SOBRE PESSOAS, CONDIÇÕES E CIDADES DIFERENTES".

REPORTAGEM DE PETRONIO MATOS COUTINHO

FÔLHA DA MANHÃ - SÃO PAULO (SP)
19/7/58

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFEEDUCAÇÃO, REGIÃO E CIÊNCIA SOCIAL

AQUI ESTAMOS PARA A TERCEIRA CONFERÊNCIA DA SÉRIE COM QUE O CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE VEM SE REVELANDO UMA ORGANIZAÇÃO QUE NÃO DESDENHA DA EXPERIÊNCIA AINDA VIVA, EMBORA JÁ HISTÓRICA, DOS EDUCADORES MAIS ANTIGOS DA REGIÃO PARA SÓ PREOCUPAR-SE COM A ATUALIDADE OU COM O FUTURO.

AS DUAS CONFERÊNCIAS AQUI PROFERIDAS DESDE O INÍCIO DO CURSO E O INTERESSE E OS DEBATES QUE VÊM DESPERTANDO BASTAM PARA MOSTRAR QUANTO A EXPERIÊNCIA DE VETERANOS DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR OU DA PEDAGOGIA SE RELACIONA COM ESSA ATUALIDADE E COM ESSE FUTURO.

A CONFERÊNCIA DE HOJE, A SER PROFERIDA PELO JÁ NOTÁVEL RENOVADOR DA POLÍTICA E DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLARES EM PERNAMBUCO QUE É O PROFESSOR ADERBAL JUREMA - HOMEM DESDE NOVO DEDICADO AO ENSINO E SÓ POR ISSO VETERANO NA ESPECIALIDADE, SENDO AINDA JOVEM - VERSA EXPERIÊNCIA TÃO VIVA QUE PARTE DELA CHEGA A SER, ALÉM DA ATUALIDADE, PROJEÇÃO SOBRE O FUTURO. ESTOU CERTO QUE VAI ATRAIR O INTERESSE DE TODOS OS BRASILEIROS INTERESSADOS EM PROBLEMAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO, QUER PELA AUTORIDADE DO CONFERENCISTA - HOMEM DE LETRAS, ESPECIALIZADO NO ENSAIO INTERPRETATIVO E CRÍTICO, QUE É TAMBÉM HOMEM DE AÇÃO, SABENDO, ALÉM DISSO, CRITICAR-SE A SI PRÓPRIO E PÔR A SUA PALAVRA SEMPRE LÚCIDA A SERVIÇO DE UMA INTELIGÊNCIA CONSTRUTORA E DE UMA VONTADE EMPREENDEDORA - QUER PELOS ASSUNTOS QUE ALCANÇA. POIS NÃO ESTAMOS DIANTE DE UM EDUCADOR PARA QUEM EXISTA UM MESIANISMO PEDAGÓGICO INDEPENDENTE DE PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO OU DE REORGANIZAÇÃO SOCIAL.

PRECISAMENTE A ESSE RESPEITO É QUE VOLTAREI HOJE ÀS PALAVRAS COM QUE O PROFESSOR NILO PEREIRA, NUM DOS SEUS MAIS JUSTOS E INTELIGENTES COMENTÁRIOS À SEGUNDA CONFERÊNCIA DÊSTE CURSO, - A DO PROFESSOR GILBERTO OSÓRIO - REFERIU-SE AO DIRETOR DÊSTE CENTRO, REGOSIJADO COM A SUA

APARENTE RECONCILIAÇÃO COM A PEDAGOGIA, TALVEZ POR INFLUÊNCIA - SUGERIU - DO, NA VERDADE, QUASE MÁGICO ANÍSIO TEIXEIRA. RECONCILIAÇÃO QUE, ENTRETANTO, NÃO EXISTE. EXISTE, SIM, NESTE CENTRO, COMO NOUTROS CENTROS BRASILEIROS DE ESTUDOS EM QUE ÀS PESQUISAS EDUCACIONAIS SE JUNTAM CADA VEZ MAIS, POR INICIATIVA DE MESTRE ANÍSIO TEIXEIRA, E DE OUTROS EDUCADORES ESCLARECIDOS, AS PESQUISAS SOCIAIS, CRESCENTE APROXIMAÇÃO ENTRE PEDAGOGIA E ANTROPOLOGIA SOCIAL, ENTRE EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA, ENTRE ENSINO E PSICOLOGIA SOCIAL. POR CONTA DESSA CRESCENTE É QUE AQUI ME ENCONTRO SEM PRETENDER, COMO ETERNO ESTUDANTE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E SOCIAIS, INCLUSIVE AS JURÍDICAS, ESPECIALIZADO DESDE MOÇO NO ESTUDO DA ANTROPOLOGIA E DA SOCIOLOGIA, A MENOR AUTORIDADE EM ASSUNTOS DE EDUCAÇÃO; SEM DIZER-ME SEQUER PROFESSOR. A VERDADE É QUE, SENDO POR PROFISSÃO ESCRITOR OU ANTROPÓLOGO OU SOCIÓLOGO, E COMO TAL ESTIMANDO SER APRESENTADO NOS JORNAIS, NO TRATO OFICIAL, ORAL OU POSTAL, AO TÍTULO ILUSTRE DE "PROFESSOR" PREFIRO O DE "DR" HOJE CADA VEZ MENOS PRESTIGIOSO, NO BRASIL COMO NOUTROS PAÍSES, QUE O DE "PROFESSOR"; E FAÇO COM UM DIREITO DE ESCOLHA EM QUE SE EXPRESSA A MINHA INALTERADA CONVICÇÃO DE NÃO POSSUIR, SENÃO DE MODO INSIGNIFICANTE, AS VIRTUDES QUE DEVEM ACOMPANHAR A VOCAÇÃO PEDAGÓGICA: VOCAÇÃO POR ASSIM DIZER APOSTÓLICA; E COMO TAL, SUPERIOR A TÓDAS AS VOCAÇÕES SIMPLEMENTE PROFISSIONAIS. MESMO ASSIM, CREIO REPRESENTAR AQUI, COMO INVETERADO ESPECIALISTA EM ESTUDOS SOCIAIS, UM CONJUNTO DE CIÊNCIAS DAS QUAIS NENHUM EDUCADOR MODERNO PODE OU DEVE CONSERVAR-SE DISTANTE.

ESTE PRÓPRIO CURSO É O QUE VEM REVELANDO: QUE NÃO HÁ PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO A PARTE DOS SOCIAIS. QUE NÃO SE FAZ NEM POLÍTICA NEM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR À REVELIA DE CONDIÇÕES SOCIAIS DE AMBIENTE. OS ESTUDOS SOCIAIS SÃO, ASSIM, ESTUDOS ESSENCIAIS A QUEM PRETENDA APROFUNDAR-SE QUER EM PESQUISAS, QUER EM ATIVIDADES PEDAGÓGICAS. E O PROFESSOR ADERBAL JUREMA É A ORIENTAÇÃO QUE VEM SEGUINDO EM SEU ADMIRÁVEL ESFÓRÇO DE EDUCADOR EM PERNAMBUCO: A ORIENTAÇÃO DE ASSOCIAR A ESSE ESFÓRÇO O CONHECIMENTO QUANTO POSSÍVEL EXATO DO MEIO SOCIAL E O EMPENHO NO SENTIDO DE MELHOR AJUSTAR-SE A ESSE MEIO A OBRA DE REDENÇÃO ESCOLAR.

POIS DESPREZADO ESTE ASPECTO DO PROBLEMA EDUCACIONAL, SERÁ VÃO O MAIS PERFEITO DOS MESSIANISMOS PURAMENTE PEDAGÓGICOS.

(PALAVRAS PROFERIDAS PELO SOCIÓLOGO E ANTROPÓLOGO GILBERTO FREYRE, DIRETOR DO CRPE DO RECIFE, POR OCASIÃO DA CONFERÊNCIA DO PROFESSOR ADERBAL JUREMA, SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO, A 3ª DO CURSO DE "ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICA ESCOLARES", PROMOVIDA PELO MESMO CENTRO.)

DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DE PESQUISAS

PROJETO: CRR - 7 - DEPE - 1/58

DE : J. MOREIRA DE SOUSA

ASSUNTO: "LEVANTAMENTO DO SISTEMA EDUCACIONAL CEARENSE"

DO COORDENADOR DA PESQUISA RECEBEU O DIRETOR DO CRPE DO RECIFE O SEGUINTE INFORME:

TENHO A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR-LHE QUE ESTÁ EM FRANCO DESENVOLVIMENTO O PROJETO Nº CRR-7-DEPE-1/58 - LEVANTAMENTO DO SISTEMA EDUCACIONAL CEARENSE - COM A INSTALAÇÃO DE 3 GRUPOS DE TRABALHO, CORRESPONDENTE A:

- I - ENSINO ELEMENTAR E NORMAL
- II - ENSINO MÉDIO
- III - ADMINISTRAÇÃO E FINANCIAMENTO.

NO CAMPO DO ENSINO ELEMENTAR E NORMAL O PLANEJAMENTO ABRANGE:

1. LEVANTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO ENSINO PRIMÁRIO;
2. EVASÃO ESCOLAR E SUAS CAUSAS;
3. RENDIMENTO ESCOLAR; CAUSAS QUE O ESTORVAM;
4. O PRÉDIO ESCOLAR E SEU EQUIPAMENTO; NÚMERO DE SALAS DE AULA EXISTENTES;
5. FORMAÇÃO DO PROFESSOR PRIMÁRIO; PROGRAMA DE ESCOLAS NORMAIS;
6. MÉTODOS E PROCESSOS DE ENSINO TANTO NO ENSINO ELEMENTAR COMO NORMAL;
7. RELAÇÃO DA ESCOLA COM O MEIO FÍSICO E SOCIAL, COM A FAMÍLIA, COM AS INSTITUIÇÕES CULTURAIS LOCAIS;
8. O APARELHO ADMINISTRATIVO DO SISTEMA ESCOLAR;

9. ESTUDOS DOS FATOS ECONÔMICOS QUE INTERESSAM ÀS ATIVIDADES E AOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS;
10. PESQUISA SÔBRE A QUALIDADE DO ENSINO ELEMENTAR E NORMAL.

NO CAMPO DO ENSINO MÉDIO:

1. DESCOBERTA E REVELAÇÃO DOS ASPECTOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DO ENSINO MÉDIO, NO ESTADO;
2. INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL;
3. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA OU INEFICIÊNCIA DO ENSINO, COM AS SUAS POSSÍVEIS CAUSAS;
4. A INSPECÇÃO; SEU CARÁTER TÉCNICO; OBJETIVOS A ALCANÇAR;
5. PROGRAMAS; MÉTODOS E PROCESSOS.

NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO E DO FINANCIAMENTO:

1. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA SUPER-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO SISTEMA EDUCACIONAL CEARENSE, NO SEU ESTÁGIO ATUAL E NA SUA EVOLUÇÃO HISTÓRICA;
2. ESTUDO DETALHADO DO FINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS:
 - LEIS QUE REGULAM ESSE FINANCIAMENTO;
 - CORRELAÇÃO ENTRE O "QUANTUM" DE FINANCIAMENTO E A RENDA NACIONAL, A RECEITA TRIBUTÁRIA DO ESTADO, DA UNIÃO E DOS MUNICÍPIOS, E A TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR;
 - FINANCIAMENTO PELO ESTADO;
 - " PELA UNIÃO;
 - " PELOS MUNICÍPIOS;
 - - PELOS PARTICULARES

CÁLCULO DO CUSTO ALUNO/ANO, PARA CADA UM DOS QUATRO TIPOS DE FINANCIAMENTO;

CÁLCULO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES;

CÁLCULO DAS NECESSIDADES DE RECURSOS PARA UM PROGRAMA DE EXPANSÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL, NA BASE DO CUSTO ALUNO/ANO E DO CUSTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

ESSES GRUPOS JÁ COMEÇARAM A TRABALHAR.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO

DE 17 A 27 DE JUNHO P. PASSADOS, REALIZOU-SE EM WASHINGTON, SOB OS AUSPÍCIOS DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS E DA UNESCO, O SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO, AO QUAL COMPARECERAM REPRESENTAÇÕES DE EDUCADORES DE TODOS OS PAÍSES DA AMÉRICA E OBSERVADORES DE ENTIDADES INTERNACIONAIS E NACIONAIS DE EDUCAÇÃO.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA FOI PRESIDIDA PELO PROF. HELI MENEGALE, DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA EDUCAÇÃO E INTEGRADA PELOS PROFESSORES JAYME ABREU, COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E CARLOS CORREA MASCARO, PROFESSOR DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

O PROF. JAYME ABREU FOI O RELATOR DO TEMA: "CENTROS DE PESQUISA NO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL, TENDO PARA TANTO, ELABORADO DOCUMENTO DE TRABALHO, HOMOLOGADO OFICIALMENTE PELO SEMINÁRIO E TRADUZIDO EM LÍNGUA ESPANHOLA.

A BASE DÊSSE DOCUMENTO SE FORMULARAM AS RECOMENDAÇÕES, RELATADAS PELA PROF^A IRMA SALAS (CHILE) E JAYME ABREU, UNÂNIMEMENTE APROVADAS NO GRUPO DE TRABALHO, NA COMISSÃO Nº 1 E NO PLENÁRIO DO SEMINÁRIO.

SÃO ÊSSES DOIS DOCUMENTOS QUE REPRODUZIMOS A SEGUIR.

* * *

SEMINARIO INTERAMERICANO SOBRE
PLANEAMIENTO INTEGRAL DE LA EDUCACION

Doc. 68 (PORTUGUÊS)
20 JUNIO 1958

INTER-AMERICAN SEMINAR ON OVER-ALL
PLANNING FOR EDUCATION

ORIGINAL: PORTUGUÊS

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO INTEGRAL DE EDUCAÇÃO

(TEMA I-SUB-TEMA 3)

CENTROS DE PESQUISA NO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- 1 - ENTENDIDO PLANEJAMENTO COMO A PREVISÃO RACIONAL DE TÔDAS AS FINALIDADES, IMPLICAÇÕES, PARTICIPAÇÕES, RECURSOS, TÉCNICAS E CONSEQUÊNCIAS DE UM EMPREENDIMENTO E A PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES, EM FASES DEFINIDAS, QUE LEVEM AOS RESULTADOS DESEJADOS OU, CONFORME A SÍNTESE PRECISA DE MOLTKE, "A PROGRAMAÇÃO DOS MEIOS DISPONÍVEIS PARA ATINGIR-SE DETERMINADO FIM", DEVE-SE CONVIR QUE O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL É, NECESSÁRIAMENTE, SENÃO ÔBVIAMENTE, UM CONSECUTÁRIO LÓGICO DE IMPERATIVOS FILOSÓFICOS, POLÍTICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS, CULTURAIS, DOS TEMPOS MODERNOS.
- 2 - FILOSÓFICAMENTE, O "APPROACH" CIENTÍFICO À ARTE DA EDUCAÇÃO NECESSÁRIAMENTE A CONDUZ AO USO DO PLANEJAMENTO RACIONAL NAS SUAS GRANDES AGÊNCIAS E SERVIÇOS.
SEM QUE DA CONDOTA HUMANA TENHAM SIDO ELIMINADAS AS FONTES TRADICIONAIS DE EVIDÊNCIA, NÃO SE PODE TODAVIA NEGAR A PENETRAÇÃO, CADA VEZ MAIS AMPLA, DO MÉTODO CIENTÍFICO DE PENSAMENTO E AÇÃO, CARACTERIZADO PELA PRESENÇA DO ESPÍRITO CRÍTICO E EXPERIMENTAL, QUE PREVÊ, EXPERIMENTA, ANALISA E AVALIA.
- 3 - POLÍTICAMENTE, A DEMOCRACIA É UM PROCESSO NITIDAMENTE EVOLUCIONÁRIO, NO QUAL O SISTEMA EDUCATIVO NÃO VISA MANTER UMA CULTURA EXISTENTE COMO UM CORPO ESTÁTICO.
ASSIM, É DA ESSÊNCIA MESMA DO REGIME DEMOCRÁTICO, PLANEJAR, EXPERIMENTAR, AVALIAR.
- 4 - SOCIAL E ECONÔMICAMENTE, O IMPACTO DAS REVOLUÇÕES INDUSTRIAL E TECNOLÓGICAS DETERMINA, IMPERATIVAMENTE, A NECESSIDADE DE POLÍTICA RACIONALMENTE PLANEJADA NA CONDUÇÃO DOS ASSUNTOS DA EDUCAÇÃO. SEJA NO CAMPO DA UTILIZAÇÃO RACIONAL DE "TAREFAS LIGADAS COM O APROVEITAMENTO RÁPIDO DE DESCOBERTAS CONSIDERADAS ÚTEIS", SEJA "NA PRÓPRIA ESFERA DA ORGANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES HUMANAS", VÁRIAS CONDIÇÕES E FATORES CONCORREM SIMULTANEAMENTE PARA TORNAR O PLANEJAMENTO, EM ESCALA REGIONAL

OU NACIONAL, UM RECURSO DE SOBREVIVÊNCIA, DO PROGRESSO ECONÔMICO DE PRESERVAÇÃO DE PRESTÍGIO NA ÁREA POLÍTICA INTERNACIONAL".

TODA A PREVISÃO POSSÍVEL DE FORMULAR É NO SENTIDO DO INCREMENTO DO PLANEJAMENTO NAS SOCIEDADES MODERNAS, COM ÊNFASE CRESCENTE NA UTILIZAÇÃO DE PESQUISA NO CAMPO DAS CIÊNCIAS APLICADAS QUE TRATAM DO COMPORTAMENTO HUMANO, PARA O ESTUDO DAS POSSIBILIDADES DE "MUDANÇA SOCIAL PROVOCADA", DESDE QUE NÃO MAIS PODEMOS VIVER COMO NAS FASES EM QUE IMPERARAM O COSTUME E A TRADIÇÃO, MAS NO PERÍODO EM QUE "A ANÁLISE E A COORDENAÇÃO CONSCIENTES DOS PROCESSOS SOCIAIS SE FAZEM NECESSÁRIAS, JÁ QUE "O PRINCÍPIO DO "LAISSEZ FAIRE", QUE EM OUTRO TEMPO MANTINHA O EQUILÍBRIO DA MARCHA SOCIAL, NESTA GRANDE EVOLUÇÃO VEIO A DESFECHAR EM CAOS", TORNANDO INDISPENSÁVEL A AÇÃO PLANEJADA NA SOCIEDADE INDUSTRIAL ATUAL, SEM, TODAVIA, COMO ASSINALA MANHEIN, "VIDLENTAR AS FÔRÇAS ESPONTÂNEAS DA SOCIEDADE".

- 5 - ADMITIDOS ÊSSES POSTULADOS, NÊLES ESTÁ IMPLÍCITA A IDÉIA DA EXISTÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA EDUCACIONAL, A FUNCIONAREM COMO OS OLHOS E O CÉREBRO DO PLANEJAMENTO, PARA DAR-LHE RACIONALIDADE OBJETIVA, INSTRUMENTAÇÃO FUNDAMENTAL. ASSIM COMO OS CONCEITOS DE DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO SÃO INDISOCIÁVEIS, NA IDÉIA DE PLANEJAMENTO ESTÁ INDISSOCIÀVELMENTE CONTIDA A IDÉIA DE PESQUISA CIENTÍFICA, OBJETIVA.

SEM A UTILIZAÇÃO DA PESQUISA BASEADA NO MÉTODO CIENTÍFICO DE BUSCA DOS FATOS, COM O EMPREGO DA ANÁLISE COMO PROCEDIMENTO FUNDAMENTAL NA COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS COMPLEXOS, SEM A UTILIZAÇÃO DE HIPÓTESES, SEM A LIBERAÇÃO DA CONDUITA EMOCIONAL E DE ARBITRÁRIO SUBJETIVISMO PESSOAL, SEM O USO DE MEDIDAS OBJETIVAS NO TRATAMENTO DE DADOS, QUALQUER TENTATIVA DE PLANEJAMENTO JUSTIFICARÁ AS MAIORES RESERVAS QUANTO À SUA VALIDADE CIENTÍFICA E INSPIRAÇÃO DEMOCRÁTICA, EXPLICANDO OS TEMORES DO RESPEITÁVEL CLASSICISMO LIBERAL E AS RESTRIÇÕES METODOLÓGICAS DOS HOMENS DE CIÊNCIA.

ESTADO ATUAL DO PROBLEMA

- 6 - SENDO, EM PRINCÍPIO, A NECESSIDADE DE PLANEJAR UMA CONSTANTE, A BEM DIZER, UNÂNIME NO ESTADO MODERNO, INCORPORANDO ASSIM PROCESSO VIGENTE NA INICIATIVA PRIVADA PRINCIPALMENTE DEPOIS DE 1ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, FALEMOS NÓS, SEJA DE RÚSSIA, COMO DOS ESTADOS UNIDOS, DA INGLATERRA OU DO MODERNO ISRAEL E SENDO O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL PARTE ESSENCIAL NA AÇÃO PLANEJADA DA MODERNA SOCIEDADE INDUSTRIAL, ERA DE PREVER QUE UMA LARGA BASE DE PESQUISA EDUCACIONAL FUNDAMENTASSE O FUNDAMENTO DOS MODERNOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO.
- 7 - TAL NÃO OCORRE TODAVIA E QUEM TAL NOS AFIRMA, COM SEGURA AUTORIDADE, É O RELATÓRIO DA COMISSÃO C, AO PRIMEIRO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EDUCACIONAL REUNIDO EM ATLANTIC CITY, USA, EM FEVEREIRO DE 1956: "PARECE JUSTO AFIRMAR QUE,

EM ESCALA MUNDIAL, A PESQUISA ATÉ AOGRA DESEMPENHA PAPEL IN SIGNIFICANTE NA CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS. MESMO NOS PAÍSES EM QUE OS SISTEMAS VIGENTES NÃO RECONHECIDAMENTE INADEQUADOS, A PESQUISA RARAS VÊZES FOI CHAMADA A COLABORAR NA REFORMA. POR QUE? PRIMEIRO, POR FALTA DE RECONHECIMENTO DA NECESSIDADE DE PESQUISAS EDUCACIONAIS. SEGUNDO, POR FALTA DE ACEITAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS EDUCACIONAIS. TERCEIRO: POR FALTA DE RECURSOS PARA CUSTEAR OS PROJETOS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS".

- 8 - ACREDITAMOS QUE ÊSTES TRÊS MOTIVOS ESTARÃO, COM INTENSIDADE VARIÁVEL, PRESENTES EM TODOS OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA, ONDE ADEMAIS, HÁ, DE UM MODO GERAL, UM AUTÊNTICO "EDUCATIONAL LAG" ENTRE O MUNDO DA PESQUISA E O MUNDO DA AÇÃO ESCOLAR.

GENERALIZANDO, PODER-SE-IA DIZER QUE OS INCIPIENTES INSTITUTOS DE PESQUISA EDUCACIONAL EXISTENTES (SEJA QUAL FÔR O CONCEITO DE PESQUISA ADOTADO) TÊM, TAL VEZ MAU GRADO SEU, UMA CERTA CARACTERÍSTICA ORNAMENTAL OU ALEGÓRICA, UMA LINHA PLATÔNICA DE CONTEMPLAR E CONHECER ESTÉTICAMENTE, AO INVÉS DE UMA LINHA ATUANTE DE OPERAR E INTERVIR, PARA MODIFICAR.

- 9 - NÃO SE NOS AFIGURE SINGULARMENTE DESPRIMOROSA A NÓS OUTROS ESTA CONSTATAÇÃO SE, EM TÊRMO, COTEJADA COM A DE OUTROS PAÍSES, COMO NOS MESMOS ESTADOS-UNIDOS, INDISPUTÁVELMENTE O PAÍS DE MAIOR PENETRAÇÃO DE PESQUISA NA AÇÃO EDUCACIONAL, ONDE, TODAVIA, O AMERICA COUNCIL ON EDUCATION, EM 1938, ASSIM SE EXTERNARA, SÔBRE A PESQUISA EDUCACIONAL:

"TÃO DESARTICULADA E INCONSEQUENTE EM MUITAS DE SUAS ATITUDES, QUE PARECEU INDICADA UMA ANÁLISE CRÍTICA DE SUA ESTRUTURA TEÓRICA". OU REMONTANDO-NOS À ANÁLISE DE ERICH HYLLA, INFORMANDO SÔBRE A PESQUISA EDUCACIONAL NA ALEMANHA:

"PREVALECEM FORTEMENTE O TIPO DE PESQUISA FILOSÓFICA E HISTÓRICA", "A CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO COMEÇANDO POR UM SISTEMA DE CONHECIMENTOS QUASE EXCLUSIVAMENTE FILOSÓFICOS, NO QUAL QUASE TÔDAS AS DECISÕES EM QUESTÕES EDUCACIONAIS ERAM TOMADAS EM FUNÇÃO DE RACIOCÍNIO DEDUTIVOS, A PARTIR DE QUAISQUER FINS ÚLTIMOS OU SUBORDINADOS DA EDUCAÇÃO, QUE FÔSSEM ACEITOS PELA SOCIEDADE".

- 10 - EVIDENTEMENTE, TÔDA ESSA DEBILIDADE PRÓPRIA DA INCIPIÊNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA APLICADA À EDUCAÇÃO, GERA, NÃO RARAMENTE, DISTORSÕES CONCEITUAIS, ONDE SIMPLES IDENTIFICAÇÃO, DEFINIÇÃO, ASSERÇÃO E AJUNTAMENTO DE FATOS, NUM RUDIMENTAR PRIMARISMO DE "AIMLESS ASSEMBLING OF FACTS", SEM CRITÉRIO RACIONAL DE ESCOLHA DOS PRÓPRIOS FATOS, "FACE A UM PROBLEMA PARA CUJA SOLUÇÃO FORMAM-SE UMA HIPÓTESE A SER VERIFICADA PELO ESTUDO DÊSSES FATOS", CHEGA A SER CLASSIFICADA COMO PESQUISA EDUCACIONAL CIENTÍFICA, DONDE ESTÁ OUTROSSIM, MUITAS VÊZES AUSENTE, UM MÍNIMO DE ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.

- 11 - SE APROFUNDAMOS O EXAME DO TEMA, "PESQUISA CIENTÍFICA APLICADA A EDUCAÇÃO", VEREMOS QUE NA SUA MESMA ESTRUTURA TEÓRICA

HÁ AHÁNA PRESENCIA DE VÁRIOS PONTOS DE VISTA FILOSÓFICOS FUNDAMENTAIS, QUE LHE EMPRESTAM ÂNGULOS DE INTERPRETAÇÃO DIFERENTES.

DA POSIÇÃO, POR EXEMPLO, DA CORRENTE IDEALISTA DA FILOSOFIA ALEMÃ, COM SEUS MUNDOS DA "NATUREZA" E "DO ESPÍRITO", COM FORMAS DE COMPREENSÃO E DISCIPLINAS DIVERSAS, NASCEM OS SEUS DOIS GRANDES TIPOS DE PESQUISA EDUCACIONAL:

- A) PESQUISAS ESTRITAMENTE EXPERIMENTAIS OU CIENTÍFICAS;
- B) PESQUISAS FILOSÓFICAS.

- 12 - ANALISANDO A POSIÇÃO AMERICANA, QUE ACEITA COMO CIENTÍFICA A PESQUISA EDUCACIONAL DESDE QUE UTILIZE MÉTODOS CIENTÍFICOS, ENTENDE ELA TODAVIA CIÊNCIA COMO "ENGLOBANDO TODOS OS CAMPOS DO CONHECIMENTO SISTEMATIZADO", CORRESPONDENDO AO "WISSENSCHAFT" ALEMÃO E NÃO À SUA MAIS ESTRITA DICOTOMIA, DIVIDINDO A EM "NATURWISSENSCHAFTEN" (CIÊNCIAS DA NATUREZA) E "GEISTESWISSENSCHAFTEN" (CIÊNCIAS DO ESPÍRITO).
- 13 - JÁ A POSIÇÃO INGLÊSA NA CONCEITUAÇÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO É INTERMEDIÁRIA ENTRE A GERMÂNICA E A AMERICANA; "NO SENTIDO MAIS ALTO, A PESQUISA É APENAS UMA FORMA DE REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A EXPERIÊNCIA, INCLUÍDO A BUSCA (E RESPECTIVA INTERPRETAÇÃO) DO QUE É NOVEL NA EXPERIÊNCIA. A PESQUISA EDUCACIONAL É MAIS CONSIDERADA COMO A APLICAÇÃO DESSE ÂNGULO CRÍTICO AO ESTUDO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO".
- 14 - TÔDA ESSA LIGEIRÍSSIMA E IMPERFEITA SÚMULA SOBRE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA ESTRUTURA TEÓRICA DA PESQUISA CIENTÍFICA APLICADA À EDUCAÇÃO E DA SITUAÇÃO DA MESMA EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS MODERNOS, VISA A DEMONSTRAR, OU ESBOÇAR :
- A) A IMPRESCINDIBILIDADE DE SEU FUNCIONAMENTO NOS SISTEMAS EDUCACIONAIS MODERNOS, NECESSARIAMENTE PLANEJADOS;
 - B) AS DESAFIANTES DIFICULDADES DE SUA CORRETA EXECUÇÃO, MERCÊ DA AUSÊNCIA DE UMA TRADIÇÃO CONSOLIDADA E DAS MESMAS VARIAÇÕES EXISTENTES EM SUA ESTRUTURA TEÓRICA.

RECOMENDAÇÕES

- 15 - COMO CONSEQUÊNCIA DA IMPERIOSIDADE DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NA SOCIEDADE MODERNA E DE QUE ÊLE SE BASEIA NA PESQUISA EDUCACIONAL, SE RECOMENDA, COMO SUGERIU O SEMINÁRIO DE PESQUISA INTERNACIONAL DO ATLANTIC CITY:

A) PREPARAÇÃO DA PESQUISA EDUCACIONAL

COM O FIM DE ALCANÇAR ESSE OBJETIVO, SUGERE-SE O ESTÍMULO ÀS PESQUISAS EDUCACIONAIS:

1. - NAS UNIVERSIDADES;
2. - NOS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS PÚBLICOS, DA EDUCAÇÃO;
3. - NAS ENTIDADES PÚBLICAS-AUTÁRQUICAS- QUE CUIDAM DO PROBLEMA EDUCACIONAL;

4. - EM ASSOCIAÇÕES DE CLASSE, VOLUNTÁRIAS;
5. - EM ENTIDADES PRIVADAS, FUNCIONANDO NO CAMPO EDUCACIONAL.

PARA QUE ÊSSE ESTÍMULO SE CONCRETIZE SERÁ PRECISO SELECIONAR, PREPARAR, TREINAR EM SERVIÇO OS PESQUISADORES E DESENVOLVER-LHES A ATITUDE PRÓPRIA À PESQUISA.

ÊSSE TREINAMENTO DEVE INICIAR-SE NA VIGÊNCIA DOS CURSOS DE PREPARAÇÃO PROFISSIONAL (PROFESSÔRES, LICENCIADOS, TÉCNICOS, ETC.) CONTINUAR NO EXERCÍCIO DE ESTÁGIOS PROBATÓRIOS E PROSSEGUIR, COMO UM PROCESSO CONTÍNUO, DÊSTE OU DAQUELE MODO, NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, NO QUAL DEVE SER UMA CONSTANTE A ATITUDE DE PESQUISA.

SEMPRE QUE O PESQUISADOR GANHAR ESTÁGIO DE FORMAÇÃO QUE JUSTIFIQUE O SEU APERFEIÇOAMENTO EM CENTROS ESTRANGEIROS, DEVE LEVAR-SE EM CONTA, NA SUA SELEÇÃO:

1. - SER ESPECIALISTA NO RAMO;
2. - TER EXPERIÊNCIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO E DA PESQUISA;
3. - TER CONHECIMENTO DE EDUCAÇÃO COMPARADA;
4. - CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO A MUDANÇAS CULTURAIS E DOMÍNIO DA LÍNGUA VIVA DO PAÍS A VISITAR;
5. - SELEÇÃO FEITA POR ORGANISMOS NACIONAIS OU REGIONAIS.

TREINAMENTO DOS PESQUISADORES EDUCACIONAIS ESPECIALIZADOS

ÊSSES PESQUISADORES PROVAVELMENTE NÃO PODEM SER NUMEROSOS, POR ISSO QUE DEVERÃO CONSTITUIR O GRUPO MAIS ALTAMENTE QUALIFICADO E EXPERIMENTADO NOS VÁRIOS RAMOS E CAMPOS DA EDUCAÇÃO.

DEVEM SER PESSOAS DOTADAS DE CULTURA GERAL, COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO E DOS PROBLEMAS EDUCATIVOS, PERMANecendo SEMPRE EM ÍNTIMO CONTACTO COM A TEORIA E A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO.

DEVEM TER DESENVOLVIDO O ESPÍRITO DA INVESTIGAÇÃO, O EXAME CRÍTICO E A ATITUDE DE OBJETIVIDADE.

ESPECIALISTAS DÊSTE TIPO FORMAM-SE EM NÍVEL UNIVERSITÁRIO E APERFEIÇOAM-SE EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, A ÊLES PODENDO SER CONFIADAS PESQUISAS DO TIPO O QUE OS AMERICANOS CHAMAM "BASICAL RESEARCH".

PREPARO DOS PESQUISADORES EDUCACIONAIS NÃO ESPECIALIZADOS

QUANTO AO PREPARO DÊSSES "NÃO ESPECIALISTAS", INDICADOS PARA AS FUNDAMENTAIS TAREFAS DA "RESEARCH IN ACTION", QUE OS EXPERIMENTALISTAS JULGAM, LEGITIMAMENTE, UMA CONDUITA ESSENCIAL AO PROCESSO EDUCATIVO, É ESSENCIAL MINISTRAR-LHES ORIENTAÇÃO PARA DESENVOLVEREM A ATITUDE OBJETIVA E CRÍTICA DA PESQUISA FACE AOS SEUS PROBLEMAS QUOTIDIANOS, DESPERTANDO NÊLES A SENSIBILIDADE E O CUIDADO PARA O QUE SUCEDE NAS ESCOLAS, A CAPACIDADE DE LEITURA E APREENSÃO DAS OBSERVAÇÕES DOS ESTUDOS DE PESQUISA, ETC.

SERIAM ÊLES OS GRANDES CONSUMIDORES E UTILIZADDORES DAS OBSERVAÇÕES DA PESQUISA, UTILIZANDO-AS PARA AUMENTAR, CO TEJAR, AUTOCRITICAR, ENRIQUECER SUA EFICIÊNCIA NO TRABALHO QUOTIDIANO; SUA FORMAÇÃO SERIA ALCANÇÁVEL NOS PRÓPRIOS CURSOS REGULARES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, COM O DESLOCAMENTO DA ÊNFASE NOS CURSOS EXISTENTES, COM "POSSIVELMENTE, UM POUCO DE PRÁTICA PESQUISA LEVE E SIMPLES, A FIM DE DESPERTAR O INTERÊSSE PELA PESQUISA E DAR A PROFESSÔRES E OUTROS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, UMA IDÉIA DO QUE A PESQUISA TEM FEITO E PODE FAZER".

B) ESCOLHA DE PROBLEMAS A PESQUISAR:

NA ESCOLHA DE PROBLEMAS DEVEM SER CONSIDERADOS OS SEGUINTE FATOS:

1. - SUA RELEVÂNCIA DIRETA E PRÁTICA DENTRO DO SISTEMA EDUCACIONAL ESTUDADO;
2. - QUE SE PRESTEM A PESQUISAS IMEDIATAS, SEJA ATRAVÉS DA AMOSTRAGEM, COMO DO ESTUDO DE CASOS;
3. - QUE SEJAM LIMITADOS NOS OBJETIVOS E NA EXTENSÃO, EM RELAÇÃO AOS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EXISTENTES;
4. - QUE SEJAM IMPERIOSOS POR SUAS CONSEQUÊNCIAS DE IMEDIATO OU LONGO ALCANCE.

C) COMUNICAÇÕES

CONSIDERANDO A NECESSIDADE DE PERMITIR A ACUMULAÇÃO DE ESFORÇOS, EVITANDO DUPLICAÇÃO E DISPENSIVIDADE DE ESFORÇOS, RECOMENDA-SE :

1. - COMPILAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE LISTAS DAS FONTES PRIMÁRIAS DE INFORMAÇÕES SÔBRE PESQUISAS EDUCACIONAIS, SEJA SOB A FORMA DE LIVROS COMO A "ENCICLOPÉIDA DAS PESQUISAS EDUCACIONAIS" OU DE REVISTAS, COMO A DA "EDUCATIONAL RESEARCH";
2. - PUBLICAÇÃO DE RESENHAS DOS ESTUDOS MAIS IMPORTANTES FEITOS NO CAMPO DA PESQUISA EDUCACIONAL;
3. - APERFEIÇOAMENTO DA TERMINOLOGIA TÉCNICA;
4. - DESENVOLVIMENTO NOS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, EXISTENTES NOS PAÍSES, DA COLETA, COORDENAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES CORRESPONDENTES E PESQUISAS EDUCACIONAIS;
5. - REUNIÕES E VISITAS A CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS;
6. - MAIOR RECONHECIMENTO, POR PARTE DOS PESQUISADORES, DE SUA RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL NA MELHOR UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, O QUE É FUNDAMENTAL PARA OBTER APÓIO PÚBLICO ÀS MESMAS E ELIMINAR O "EDUCATIONAL LAG" EXISTENTE.

D) EFICÁCIA DA PESQUISA

DUAS PROVIDÊNCIAS BÁSICAS SUGEREM-SE, DE ACÔRDO COM AS RECOMENDAÇÕES APROVADAS NA CONFERÊNCIA DE ATLANTIC CITY, PARA O ÊXITO DA PESQUISA EDUCACIONAL:

1. - NECESSIDADE DE SE REALIZAR O LEVANTAMENTO E A ANÁLISE DAS PESQUISAS EDUCACIONAIS REALIZADAS E O ESTUDO DOS MÉTODOS, CONCEITOS, TÉCNICAS E TERMINOLOGIA BÁSICA DA PESQUISA EDUCACIONAL, SEM O QUE SERÁ INVIÁVEL O TRABALHO EM COOPERAÇÃO;
2. - ELEVAÇÃO DO NÍVEL DA PESQUISA EDUCACIONAL E REVISÃO DE SUA ESTRUTURA TEÓRICA, PARA AUMENTO DE SUA EFICÁCIA, SEJA NA SELEÇÃO DOS PROBLEMAS, NO RIGOR METODOLÓGICO E NA APRESENTAÇÃO DAS OBSERVAÇÕES E CONCLUSÕES QUE NÃO DEVEM LEVAR NUNCA À DESORIENTAÇÃO DOS QUE AS CONSOMEM.

E) INSTITUTO DE PESQUISA: PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

EM QUE PESE A PLASTICIDADE E A FLEXIBILIDADE DE ORGANIZAÇÃO QUE DEVEM TER INSTITUIÇÕES DESSE TIPO, DE ACÔRDO COM VARIADÍSSIMAS ESPECIFICAÇÕES LOCAIS, RECOMENDA-SE, SEMPRE QUE POSSÍVEL E INDICADO, CONSIDERANDO QUE O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NÃO SE PODE ESGOTAR NA ESTRITA DIMENSÃO PEDAGÓGICA, QUE ÊSSES INSTITUTOS REUNAM, A SERVIÇO DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS, O TRABALHO DE ESPECIALISTAS NOS CAMPOS EDUCACIONAIS E DAS CIÊNCIAS, ESTAS ÚLTIMAS AMPLAMENTE CONSIDERADAS.

LEMBREM-SE, COMO MERA SUGESTÃO A RESPEITO, QUE O CENTRO BRASILEIRO E OS CENTROS REGIONAIS DE PESQUISA EDUCACIONAL, DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO BRASIL, FORAM INSTITUÍDOS, COM AS SEGUINTE FINALIDADES, QUE VÊM, COM ÊXITO, CUMPRINDO, NAS QUAIS HÁ UMA INTEGRAÇÃO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NA SUA MAIS AMPLA LATITUDE: (DECRETO 38.640-128-12/1955).

1. - PESQUISA DAS CONDIÇÕES CULTURAIS E ESCOLARES E DAS TENDÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO DE CADA REGIÃO E DA SOCIEDADE BRASILEIRA COMO UM TODO, PARA O EFEITO DE ELABORAÇÃO GRADUAL DE UMA POLÍTICA EDUCACIONAL PARA O PAÍS;
2. - ELABORAÇÃO DE PLANOS, RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A REVISÃO E RECONSTRUÇÃO EDUCACIONAL DO PAÍS - EM CADA REGIÃO, NOS NÍVEIS PRIMÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR E NO SETOR DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS;
3. - ELABORAÇÃO DE LIVROS-FONTE E LIVROS-TEXTO, DE MATERIAL DE ENSINO E ESTUDOS ESPECIAIS, SOBRE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR, CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULOS, PSICOLO-

GIA EDUCACIONAL, FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO, MEDIDAS ESCOLARES, ETC., A - FIM DE PROPICIAR O APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO NACIONAL.

4. - TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE ADMINISTRADORES ESCOLARES, ORIENTADORES EDUCACIONAIS, ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO, PROFESSORES DE ESCOLAS NORMAIS E PROFESSORES PRIMÁRIOS. "

EIS O QUE NOS CUMPRE RECOMENDAR A RESPEITO DO SUB-TEMA III, DO TEMA I, DO SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE PLANEJAMENTO INTEGRAL DE EDUCAÇÃO.

WASHINGTON, E.U.A., 20, JUNHO, 1958

(JAYME ABREU - DELEGADO DO BRASIL)
(RELATOR)

SEMINÁRIO INTERAMERICANO SÔBRE
PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO

Doc. 77 - 25 DE JUNHO DE 1958

COMISSÃO I

- 2.9 CENTROS DE PESQUISA EDUCACIONAL E PLANOS PILOTOS NO PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO.

CONSIDERANDO :

1. QUE, A MIUDE, OS PLANOS DE APERFEIÇOAMENTO DA EDUCAÇÃO POSTOS EM PRÁTICA NÃO CONSEGUEM CORRIGIR AS DEFICIÊNCIAS EXISTENTES OU PRODUIR AS TRANSFORMAÇÕES DESEJADAS;
2. QUE O FRACASSO OU INEFICÁCIA DÊSTES PLANOS SÃO DEVIDOS, ENTRE OUTROS FATORES, AOS SEGUINTEs:
 - A) A UM CONHECIMENTO INCOMPLETO E INADEQUADO E A UM TRATAMENTO PARCIAL DA REALIDADE SOCIAL E EDUCATIVA QUE SE PRETENDE MELHORAR;
 - B) AO EMPRÊGO DE MÉTODOS SUBJETIVOS, NÃO CIENTÍFICOS, PARA CONHECER E INTERPRETAR ESTA REALIDADE;
 - C) À FALTA DE INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS QUE SE ENCARREGUEM DO ESTUDO CIENTÍFICO DA REALIDADE SOCIAL E EDUCATIVA;

- D) À FALTA DE COORDENAÇÃO ENTRE OS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PE LA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO E AS INSTITUIÇÕES ENCARGADAS DA PESQUISA SOCIAL E EDUCATIVA, NOS PAÍSES EM QUE TAIS INSTITUIÇÕES EXISTEM;
 - E) À APLICAÇÃO GERAL E IMEDIATA DOS PLANOS DE APERFEIÇOAMENTO A TODO O SISTEMA ESCOLAR, AO INVÉS DE UMA APLICAÇÃO POR ETAPAS;
 - F) À FALTA DE UMA AVALIAÇÃO CIENTÍFICA DOS RESULTADOS;
 - G) À FALTA DE CENTROS EXPERIMENTAIS ONDE SE VERIFIQUE E SE COMPROVE A VALIDADE E EFICÁCIA DOS PLANOS E SIRVAM DE MODELO PARA A EXTENSÃO DOS MESMOS A OUTRAS ESCOLAS OU REGIÕES;
 - H) À SELEÇÃO INADEQUADA DOS CENTROS DE EXPERIMENTAÇÃO NOS PAÍSES EM QUE ÊSTES EXISTEM OU À SUPERVISÃO INSUFICIENTE DOS MESMOS;
 - I) AO RELATIVO DESCONHECIMENTO DOS PRINCÍPIOS E TÉCNICAS DA EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA.
3. QUE O BOM PLANEJAMENTO DEVE SER BASEADO NA PESQUISA CIENTÍFICA DA REALIDADE SOCIAL E EDUCATIVA, COMO ETAPA PRÉVIA À FORMULAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANOS DE APERFEIÇOAMENTO DA EDUCAÇÃO;
 4. QUE DETERMINADOS ASPECTOS DA EXECUÇÃO DO PLANO REQUEREM A EXPERIMENTAÇÃO PRÉVIA DAS MEDIDAS OU REFORMAS PRETENDIDAS EM UM NÚMERO REDUZIDO DE ESCOLAS OU REGIÕES;
 5. QUE AS ESCOLAS SELECIONADAS PARA A EXPERIMENTAÇÃO DEVEM SER CONVERTIDAS, FEITAS A AVALIAÇÃO CIENTÍFICA DE SEUS RESULTADOS E AS RETIFICAÇÕES NECESSÁRIAS, EM ESTABELECIMENTOS MODELOS DE DEMONSTRAÇÃO PARA A REORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS EXISTENTES.

RECOMENDA

1. QUE SE CRIEM, NOS PAÍSES ONDE NÃO EXISTAM, ÓRGÃOS OU INSTITUIÇÕES DEDICADOS À PESQUISA CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO VISANDO AO PLANEJAMENTO INTEGRAL DESTA;
2. QUE NESTES CENTROS E NOS JÁ EXISTENTES SEJAM PESQUISADOS, JUNTAMENTE COM OS PROBLEMAS PEDAGÓGICOS, OS PROBLEMAS PSICOLÓGICOS, SOCIOLÓGICOS, DE EDUCAÇÃO COMPARADA E DE FILOSOFIA OU RELATIVOS AOS FINS DA EDUCAÇÃO QUE INTERESSEM AO PLANEJAMENTO INTEGRAL DOS SERVIÇOS EDUCATIVOS, E QUE ÊSTES ESTUDOS SEJAM REALIZADOS POR EQUIPES DE ESPECIALISTAS DOS DIVERSOS CAMPOS;
3. QUE SE COORDENE O TRABALHO DÊSTES CENTROS COM O DOS QUE PESQUISAM A REALIDADE SOCIAL E ECONÔMICA A FIM DE COLOCAR A SERVIÇO DO PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO O CONHECIMENTO MAIS COMPLETO POSSÍVEL DOS FATORES QUE INTERVÊM NELA.
4. QUE SE DÊ MAIOR IMPORTÂNCIA, NOS PLANOS E PROGRAMAS DE ESTUDO DOS INSTITUTOS DE FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE, EM TODOS OS NÍVEIS, À TEORIA E PRÁTICA DA PESQUISA EDUCACIONAL, E QUE SE ASSEGURE, EM CADA PAÍS, A FORMAÇÃO DE UM NÚMERO SUFICIENTE DE ESPECIALISTAS NESSA MATÉRIA;

5. QUE SE PROMOVA A ADAPTAÇÃO OU PREPARO DE MANUAIS SÔBRE MÉTODOS DE PESQUISA EDUCACIONAL, O INTERCÂMBIO DE INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO (PROVAS, QUESTIONÁRIOS, ETC.), A DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PEDAGÓGICAS E A PUBLICAÇÃO DE UMA REVISTA OU BOLETIM INTERAMERICANO PARA ESSE FIM;
6. QUE SE ESTIMULE O INTERCÂMBIO DE PESQUISADORES DENTRO E FORA DE CADA PAÍS, E SE ORGANIZEM SEMINÁRIOS, PERIÔDICAMENTE, QUE PROMOVAM O INTERCÂMBIO DE IDÉIAS E EXPERIÊNCIAS ENTRE OS PESQUISADORES DO CONTINENTE E CONTRIBUAM PARA MELHORAR OS METODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM USO;
7. QUE RELATIVAMENTE À SELEÇÃO DOS PROBLEMAS QUE É PRECISO PESQUISAR:
 - A) SE TENHA EM CONTA SUA IMPORTÂNCIA DIRETA E PRÁTICA PARA O PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO;
 - B) QUE SE PRESTEM PARA PESQUISAS IMEDIATAS E QUE SE LIMITEM OS SEUS OBJETIVOS E A SUA EXTENSÃO, DE ACÔRDO COM OS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS, E
 - C) QUE SE JUSTIFIQUEM POR SUAS CONSEQUÊNCIAS DE CURTO, MÉDIO E LARGO ALCANCE.
8. QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA, PROCURAR:
 - A) O ESTUDO ATENTO DAS PESQUISAS JÁ REALIZADAS E DOS MÉTODOS, CONCEITOS, TÉCNICAS E TERMINOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL, SEM O QUE É IMPRATICÁVEL O TRABALHO EM EQUIPE;
 - B) A ELEVAÇÃO DO NÍVEL DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO, REVISANDO-SE SUA ESTRUTURA TEÓRICA A FIM DE AUMENTAR SUA EFICÁCIA TANTO NA SELEÇÃO DOS PROBLEMAS COMO NO RIGOR METODOLÓGICO E NA APRESENTAÇÃO DE SEUS RESULTADOS;
 - C) A COORDENAÇÃO RIGOROSA DA PESQUISA PARA AÇÃO IMEDIATA (PRÓPRIA DOS PLANOS PILOTOS E ZONAS DE EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO E DE MUITOS ASPECTOS DO PLANEJAMENTO) COM PESQUISA BÁSICA NAS DIVERSAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO.
9. QUE, DE ACÔRDO COM AS CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES DO PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO EM CADA PAÍS, ESTABELEÇAM-SE NÚCLEOS OU ZONAS DE EXPERIMENTAÇÃO OU ENSAIO E DE DEMONSTRAÇÃO A FIM DE POR À PROVA AS SOLUÇÕES DE CERTOS PROBLEMAS ESPECÍFICOS QUE SEJAM SUSCITADOS PELA REALIZAÇÃO DO PLANO E DE FACILITAR A GENERALIZAÇÃO DAS DITAS SOLUÇÕES.
10. QUE OS NÚCLEOS OU ZONAS DE EXPERIMENTAÇÃO SEJAM DOTADOS DOS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS E DE UMA SUPERVISÃO ADEQUADA PARA CUMPRIMENTO DE SEUS FINS.

WASHINGTON, 24 DE JUNHO DE 1958

JAYME ABREU (DELEGADO DO BRASIL)
 IRMA SALAS (DELEGADO DO CHILE)
 ANTONIO GUERRIER (DELEGADO DO HAITI)
 RENÉ SCHIEK (DELEGADO DA NICARÁGUA)